

FAKE PROFILE ON GRINDR

Serve o presente e-mail como “Direito de Reformulação da Expressão” de Raul Catulo Moraes do vídeo “Filme ou Teatro? Início ou Fim? Fim.” publicado no dia 10/05/2022 no Kanal Jupiter no Programa de Vídeos do Arquivo do Processo nº666 – Divórcio entre Jupiter e Saturn, em que Raul Catulo Moraes diz que ligou o Grindr e fez Fake GPS e Fake Profile para descobrir umas coisas... Fazer um Fake Profile por si só não constitui nenhum crime. Quando Raul Catulo Moraes diz que fez um Fake Profile é por exemplo criar um perfil em que diz ter outra idade, diz que tem determinados interesses/ fetiches quando não tem, mas que sabe que são chamativos e que portanto vai receber mais interações, ou por exemplo ir à Internet buscar uma fotografia livre de Direitos de Autor em que põe no perfil um jogador/ praticante de um desporto qualquer obviamente sem mostrar o rosto ou sem identificar uma pessoa, simplesmente aproveitando por exemplo um corpo sem que seja identificado. Por exemplo, Raul mete a fotografia que aparece na Internet de um jogador de ténis em que nem sequer se vê a cara do jogador simplesmente se dá a alusão ao desporto do ténis. Ora obviamente que isto não constitui crime nenhum. Diferente é usar fotografias de outras pessoas ou nomes reais de outras pessoas e fazer Fake Profile. Os perfis devem ser obviamente denunciados e as pessoas em causa avisadas para iniciarem eventuais processos de queixa-crime. Ora quando Raul diz em tempo real que fez Fake Profile, Raul não quer obviamente incitar nem entusiasmar ninguém a praticar crime de criação de Fake Profiles. Na sua “inocência” quando diz em tempo real Fake Profile obviamente que está a pensar no Fake Profile que é lícito no “Jogo das Interações” e nas próprias Regras e Jogo do Direito Penal.

Raul Catulo Moraes 14/05/2022 10h30